

REDAÇÃO OFICIAL NA PRÁTICA

A escrita de documentos oficiais por agentes públicos municipais exerce um papel crucial na tomada de decisões e na imagem da administração pública. A clareza e a objetividade na comunicação escrita são fundamentais para garantir a compreensão por parte dos leitores, que podem ser colegas, superiores, cidadãos ou empresas. A redação oficial precisa ser autônoma, cuidadosa e responsável, considerando que o significado do texto é construído na interação entre o escritor e o leitor. A importância da comunicação clara e eficaz é reforçada pelo princípio constitucional da publicidade, que exige que os textos oficiais sejam compreensíveis por todos os cidadãos.

OBJETIVOS:

Sugerir e treinar uma forma de redigir minimalista, formal, fidedigna, responsável e preocupada com leitores.

CONTEÚDO

Incentivar o hábito de criar textos formais para além da limitante cultura de mera transcrição e de redação descuidada.

Deseja-se que os participantes se sintam estimulados a redigir, livrando-se assim da tão comum dependência de modelos - muitos até antigos e ultrapassados - criados por outros servidores.

Deseja-se também que os já redatores se aprimorem especialmente no foco em leitor, troquem experiências e se sintam valorizados por seus trabalhos de redação.

METODOLOGIA

Oficina com exercício de redação ao longo dos encontros. Serão 2 (dois) dias consecutivos, com duração de 8 (oito) horas cada, totalizando 16 horas de formação e a elaboração de redações pelos participantes. Para aprovação e certificação o cursista deverá participar dos encontros presenciais e elaborar as atividades previstas.

PÚBLICO-ALVO

Agentes Públicos Municipais

CARGA HORÁRIA: 21h

AVALIAÇÃO

Frequência mínima: 100%.

Conceito mínimo: Bom

MINIBIO DOS EDUCADORES

GESNER BATISTA FERREIRA (COORDENADOR)

Servidor efetivo em SF desde 1991, agora lotado na Divisão de Compras e Contratos, bacharel e licenciado pleno em Letras pela Universidade de São Paulo - USP, pós-graduado em Direito Público pela Escola Superior de Gestão e Contas Públicas, oficineiro de texto há mais de uma década.